



Anexo às demonstrações financeiras

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras referida neste documento como “Física”, é uma instituição sem fins lucrativos com a natureza jurídica de pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública com o NIPC 501 134 786, tem a sua sede social na Praceta Calouste Gulbenkian, nº 6, em Torres Vedras.

Sob o lema “*Mens Sana in Corpore Sano*”, a Física tem por fins a educação física e a formação de atletas, o desenvolvimento físico, cultural e cívico dos seus mais de 10.000 associados, em particular e da população, em geral, promovendo designadamente:

- a) O aperfeiçoamento físico e a formação de atletas através de prática de atividade desportiva, competitiva e não competitiva;
- b) O aperfeiçoamento cultural, através de práticas educativas e de formação profissional;
- c) O aperfeiçoamento cívico, através de atividades de recreio, férias e ar livre.
- d) A reabilitação de deficiência física através de prática de medicina física de reabilitação.

(Artigo Segundo dos Estatutos da A.E.F.D.T.V.)

A Física tem como CAE principal 93192 e outros secundários tais como 86906, 85320 e 85600.

No decorrer deste exercício económico foi reconhecido o interesse cultural da atividade desenvolvida e atribuído desse modo o estatuto de **Mecenato Cultural**. De igual modo foi também reconhecido o interesse desportivo das atividades de carácter não profissional prosseguidas e foi atribuído o estatuto de **Mecenato Desportivo**.

No decorrer do ano económico de 2018 e 2017 a Física teve ao seu serviço um número médio empregados de 76 e de 74, respetivamente. Para além do pessoal do quadro a Associação teve como prestadores de serviços em média 86 colaboradores em diversas áreas, desde profissionais de saúde, a professores/treinadores das várias modalidades desportivas e das Atividades Enriquecimento Curriculares (AEC's) do Desporto e da Música promovidas nas várias escolas do concelho de Torres Vedras.



[Handwritten signature]

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC - Sistema de Normalização Contabilística (SNC), emitidas e em vigor à data de 31 de agosto de 2018, tendo sido preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Agosto de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Agosto de 2017.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de aquisição dos bens, as despesas imputáveis à aquisição e os encargos suportados com sua preparação para que se encontrem em condições de utilização.

Quanto às depreciações, o método da linha reta foi utilizado na generalidade dos bens, aplicando-se as taxas mínimas constantes do decreto-regulamentar nº 25/2009, visto parte dos bens do ativo tangível terem sido objeto de um aumento significativo pela revalorização efetuada em 2010.

3.2. Ativos Intangíveis

Os ativos detidos que se classificam nesta definição correspondem ao do *goodwill*. O Valor que existia nesta conta foi neste exercício económico foi completamente amortizado.

3.3. Imparidades

Consistente com a política retomada em 2009, consideraram-se como imparidades as quotas e outras dívidas de sócios relativas à inscrição em modalidades anteriores a dois anos, considerando-se assim como perdas neste exercício as dívidas de sócios reportadas a 31 de Agosto de 2016 (45.725,70 euros), mantendo-se as dívidas referentes aos exercícios de 2017 e 2018, neste caso à data de 31 de agosto de 2018.



[Handwritten signature]

3.4. Clientes - utentes e outros devedores

As rubricas de Clientes - utentes e outros devedores são reconhecidas ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, quando aplicáveis. Não foram registadas perdas de imparidade referentes a dívidas de terceiros neste exercício, visto não se verificarem riscos efetivos de cobrança.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários de liquidez elevada.

3.6. Subsídios

A Física reconhece os subsídios do Estado e Outros e Entes Públicos pelo seu justo valor quando existe confirmação de que o subsídio será recebido, independentemente do seu recebimento. Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados no resultado do exercício.

3.7. Especialização de rendimentos e gastos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, quando tal se justifique.

3.9. Rédito

O Rédito da Física é determinado pela prestação de serviços no âmbito das modalidades desenvolvidas e também da publicidade angariada.

4. Fluxos de caixa

A rubrica caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos à ordem.

Fluxos de Caixa		
	31 de Agosto	
	2018	2017
Caixa	829,14	923,72
Depósitos Bancários	9.847,31	24.535,57
Caixa e Equivalentes de Caixa (ativo)	10.676,45	25.459,29



[Handwritten signature]

6. Ativos fixos tangíveis e amortizações/depreciações do exercício.

Durante o exercício, findo em 31 de agosto de 2018, foram adquiridos equipamentos para a Sala de Exercício (Ginásio) pois alguns dos equipamentos já estavam obsoletos e com constantes avarias e um novo praticável para a Ginástica. Os movimentos registados nas rubricas do ativo fixo tangível encontram-se descriminados no quadro seguinte:

Activo Bruto					
	Saldo em 1/09/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/08/2018
Bens do domínio público					
Terrenos e recursos naturais	2.662.425,00				2.662.425,00
Bens do património hist., artist. e cultural	-				0,00
Edifícios e outras construções	9.693.888,82	69.494,57		-17.724,27	9.745.659,12
Outros ativos fixos tangíveis	0,00				0,00
Outros ativos fixos tangíveis					
Equipamento básico	388.615,74	42.852,77	673,38		430.795,13
Equipamento administrativo	112.907,85	17.724,17			130.632,02
Outros activos fixos tangíveis	303.539,56	17.664,80	4.353,17		316.851,19
Activos fixos tangíveis em curso					
Fisioterapia	0,00	27.854,02			27.854,02
Obras Pavilhão 2	28.006,88	38.677,28		-66.684,16	0,00
Obras Polo Silveira (Fisioterapia)		1.204,90			1.204,90
	13.189.383,85	215.472,51	5.026,55	-84.408,43	13.315.421,38

As depreciações acumuladas dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas nas respectivas rubricas, conforme quadro abaixo.

Depreciações Acumuladas					
	Saldo em 1/09/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/08/2018
Edifícios e outras construções	4.760.236,08	127.589,44		-221,56	4.887.603,96
Equipamento básico	368.868,09	4.150,99	673,38		372.345,70
Equipamento administrativo	110.483,79	4.712,37			115.196,16
Outros activos fixos tangíveis	281.560,66	2.850,64	4.353,17		288.764,47
	5.521.148,62	139.303,44	5.026,55	-221,56	5.655.203,95

Os gastos com as amortizações/depreciações dos Ativos fixos tangíveis e intangíveis estão reconhecidas nas respectivas rubricas, conforme quadro abaixo.



[Handwritten signature]

Gastos com Depreciações		
31 de Agosto		
	2018	2017
Activos Fixos Tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	127.589,44	126.255,25
Equipamento básico	4.150,99	2.677,84
Equipamento administrativo	4.490,81	892,03
Outros activos fixos tangíveis	2.850,64	2.568,19
	139.081,88	132.393,31
Activos Fixos Intangíveis		
Goodwill	6.000,00	-
	145.081,88	132.393,31

7. Ativos fixos intangíveis

Activo Bruto					
	Saldo em 01/09/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/08/2018
Goodwill	6.000,00			6.000,00	-
	6.000,00	-	-	6.000,00	-

Esta rubrica, ativos fixos intangíveis, foi totalmente amortizada neste exercício económico.

A rubrica de Outros ativos financeiros refere-se à capitalização do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). É um fundo de capitalização individual financiado pela entidade empregadora por meio de contribuições mensais (12 meses). Estas contribuições constituem uma poupança que se encontra vinculada após entrada em vigor da Lei n.º 70/2013. O FCT é um mecanismo que visa garantir ao trabalhador o pagamento de uma parte das compensações (até 50%) a que ele tem direito em caso de cessação do contrato de trabalho.

8. Custos de empréstimos obtidos

Os juros e gastos similares suportados com os empréstimos obtidos, no exercício findo em 31 de agosto de 2018 ascenderam a 58.887,23 euros, registados de acordo com as taxas de juro praticadas pelas entidades no respetivo período.

O que face ao ano transato representam uma diminuição de 9.441,54 euros resultado do cumprimento dos prazos de pagamento nas amortizações e da negociação com as instituições bancárias dos spreads.